

Costa Rica pede juros mais baixos

San José — Uma relação mais equitativa entre os bancos credores e os países endividados frente às altas taxas de juros, será pedida pela Costa Rica, como porta-voz do continente, à assembléia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) na próxima semana em Washington.

O ministro da Fazenda costarriquenho, Fernando Naranjo — designado pelos Países latino-americanos como seu porta-voz no encontro — disse que além do problema da dívida externa, a reunião abrangerá as relações comerciais e a necessidade de uma abertura dos países industrializados, eliminando as barreiras protecionistas aos países subdesenvolvidos.

Naranjo acrescentou que, como porta-voz latino-americano, solicitará “um acordo diferente” e uma “distribuição mais equitativa” quanto a essa questão. O ministro costarriquenho assinalou sua preocupação com as altas taxas de juros impostas pelas entidades, financeiras e o elevado custo que isto significa para os países devedores. Naranjo viaja amanhã para Washington.